

Artigo Original

CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR: revisão narrativa

PURL: <https://purl.org/27363/v3n1a3>

Marcos Vinicios Ramos da Silva ^{a*}

^a Rede de Ensino Doctum, Serra, Espírito Santo, Brasil.

Resumo

O *bullying* pode ser conceituado como: gestos que intimidam e agridem indivíduos tanto verbalmente (com ofensas e xingamentos), quanto fisicamente através de violência física, e ainda psicologicamente. Tal prática é deliberada e recorrente, principalmente em escolas, o agressor sente prazer em humilhar a vítima e pratica tal ato recorrentemente. Essa violência é propaganda diferentes formas de interação, nos quais os alunos exercem papéis específicos, entre os quais são: agressores, vítimas e testemunhas. Considerando que o *bullying* faz parte de toda a sociedade e do mundo inteiro, o presente estudo teve como objetivo apresentar, através de uma revisão narrativa, as consequências ocasionadas pelo *bullying* na saúde mental dos adolescentes no contexto educacional institucionalizado. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa, essa revisão não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Observou-se pela análise dos artigos analisados que o *bullying* é extremamente danoso a saúde mental dos adolescentes, uma vez que em sua fase adulta, este pode apresentar depressão, ansiedade, baixa autoestima, problemas em relacionamentos, entre vários outros impactos em sua saúde mental.

Palavras-chave: *Bullying*; *Cyberbullying*; Consequências; Adolescentes; Saúde mental.

IMPACTS OF *BULLYING* ON THE MENTAL HEALTH OF ADOLESCENTS: narrative review

Abstract

Bullying can be conceptualized as: gestures that intimidate and harm people both verbally (with offenses and swearing), as well as physically through physical violence, and also psychologically. Such a practice is deliberate and recurrent, especially in schools, the aggressor takes pleasure in humiliating the victim and commits such an act in a recurrent manner. This violence is propaganda of different forms of interaction, in which students play specific roles, among them: aggressors, victims and witnesses. Considering that bullying is part of society and around the world, the present study aimed to present, through a narrative review, the consequences caused by bullying on the mental health of adolescents in the institutionalized educational context. This is an investigation of review of the narrative literature, this review does not use explicit and systematic criteria for the search and critical analysis of the literature. It was observed by the analysis of the analyzed articles that bullying is extremely harmful to the mental health of adolescents, since in their adult condition, they may present depression, anxiety, low self-esteem, problems in relationships, among several other impacts on their mental health.

Keywords: *Bullying*; *Cyberbullying*; Consequences; Teenagers; Mental health.

IMPACTOS DEL ACOSO EN LA SALUD MENTAL DE LOS ADOLESCENTES: revisión narrativa

Resumen

El *bullying se puede* conceptualizar como: gestos que intimidan y dañan a las personas tanto verbalmente (con ofensas y palabrotas), como

* Autor para correspondência: marcos-psico@hotmail.com

físicamente a través de la violencia física, y también psicológicamente. Tal práctica es deliberada y recurrente, especialmente en las escuelas, el agresor siente placer en humillar a la víctima y practica tal acto de manera recurrente. Esta violencia es propaganda de diferentes formas de interacción, en las que los estudiantes desempeñan roles específicos, entre los que se encuentran: agresores, víctimas y testigos. Considerando que *el bullying forma parte de toda la sociedad y del mundo entero*, el presente estudio tuvo como objetivo presentar, a través de una revisión narrativa, las consecuencias causadas por *el bullying en la salud mental* de los adolescentes en el contexto educativo institucionalizado. Esta es una investigación de revisión bibliográfica narrativa, esta revisión no utiliza criterios explícitos y sistemáticos para la búsqueda y el análisis crítico de la literatura. Se observó por el análisis de los *artículos analizados que el bullying es sumamente dañino para la salud mental de los adolescentes*, ya que en su condición adulta, puede presentar depresión, ansiedad, baja autoestima, problemas en las relaciones, entre varios otros impactos en su salud mental.

Palabras clave: Acoso; ciberacoso; Consecuencias; Adolescentes; Salud mental.

1. Introdução

O *bullying* pode ser conceituado com gestos que intimidam e agridem indivíduos tanto verbalmente (com ofensas e xingamentos), quanto fisicamente através de violência física, tal prática é deliberada e recorrente, principalmente em escolas, o agressor sente prazer em humilhar a vítima e pratica tal ato inúmeras vezes (FANTE; PRUDENTE, 2018). Essa violência é propaganda em diferentes formas de interação, nos quais os alunos exercem papéis específicos, entre os quais são: agressores, vítimas e testemunhas (VIEIRA *et al.*, 2020).

Os mesmos autores acrescentam ainda que as agressões praticadas são classificadas em três categorias diversas: física, verbal e psicológica. A física é quando ocorrem empurrões, chutes, socos; as agressões verbais são os apelidos pejorativos, xingamentos, humilhações, e por fim a psicológica é quando ocorrem isolamento do colega, exclusão social, entre outros (VIEIRA *et al.*, 2020).

Ao revisar a literatura percebo que outros tipos de agressões também caracterizam esse tipo de violência, tais como: a agressão sexual, o *cyberbullying* que é o *bullying* realizado por meio das tecnologias digitais onde pode ocorrer nas mídias sociais, plataformas de mensagens, plataforma de jogos e celulares, é o comportamento repetido, com intuito de assustar, enfurecer ou envergonhar aqueles que são vítimas (VIEIRA *et al.*, 2020).

O *bullying* é um problema mundial, podendo ser observado em qualquer escola, não sendo exclusivo de nenhuma instituição – pública, privada, primária ou secundária, urbana ou rural, que traz como consequência: sentimentos de medo, diminuição do rendimento e evasão escolar, podendo chegar ao suicídio daqueles que são vítimas (DE JESUS SANTOS, *et al.* 2017, p.2).

Os últimos anos são marcados pelos números significativos de *bullying* nas escolas, tornando este problema de saúde pública que afeta crianças e adolescentes em todo mundo (SILVA *et al.*, 2014; WU *et al.*, 2016), É perceptível que o *bullying* em um contexto geral ocasiona grandes prejuízos em suas vítimas, um exemplo disso são adolescentes obesos que vivenciam na pele as ofensas devido a seu peso corporal, sendo necessário ações que combatam a prática do *bullying*, visando diminuir os danos causados à saúde mental das vítimas (RODRIGUES *et al.*, 2021).

É válido salientar que tais práticas têm sérias consequências na fase adulta, tornando o indivíduo mais propenso a desenvolvimento de transtornos mentais e mais suscetível a prática de suicídio (SOUZA *et al.*, 2018).

Não é possível pensar nesses casos sem a implementação de políticas públicas de caráter interventivo em relação ao *bullying* abrangendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais dos alunos e a preparação dos educadores, para lidar com o *bullying* no âmbito escolar (ISOLAN *et al.*, 2013).

Considerando que o *bullying* faz parte de toda a sociedade e do mundo inteiro, O presente estudo teve como objetivo

apresentar as consequências ocasionadas pelo *bullying* na saúde mental dos adolescentes no contexto escolar. Para alcançar os objetivos propostos, utilizaram-se os seguintes caminhos como apresentar o conceito de *bullying* e *cyberbullying* e identificar na literatura quais têm sido os principais impactos na saúde mental dos adolescentes decorrente do *bullying*, além disso, o recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise pormenorizada de materiais já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico.

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa, que de acordo com Rother (2007), não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Esse tipo de revisão é usado para descrever e discutir o desenvolvimento ou “estado de arte” de um determinado assunto, é constituído principalmente da literatura publicada em livros, artigos de revistas, na interpretação e análise crítica do próprio autor. A seleção de trabalhos para o aperfeiçoamento do artigo se deu nas bases de dados Scielo e Lilacs nos períodos entre 2015 a 2021.

2. Resultados e discussão

De acordo com Santos *et al.* (2017), a adolescência é marcada por inúmeras mudanças fisiológicas, psíquicas e relacionais. Para que o pleno desenvolvimento cognitivo, emocional, sexual e psicológico se efetive é necessário que o jovem transite em ambientes confortáveis, que transmitam segurança, apoio e proteção (SANTOS *et al.*, 2017).

Apesar destas premissas, cerca de 20% dos adolescentes em todo mundo apresentam problemas de ordem mental e comportamental, sendo que metade das ocorrências dos transtornos mentais inicia-se até mesmo antes dos 14 anos (SANTOS *et al.*, 2017).

O *bullying* é um problema mundial, podendo ser observado em qualquer instituição escolar, não sendo exclusivo de nenhuma instituição, seja pública, privada, primária ou secundária, urbana ou rural, que traz como consequência: sentimentos de medo, diminuição do rendimento e evasão escolar, podendo chegar ao suicídio daqueles que são vítimas (SANTOS *et al.*, 2017).

É importante ressaltar que apesar do *bullying* ocorrer no contexto das instituições escolares, ele não é só um problema da escola, mas de toda a sociedade, uma vez que este fenômeno gera problemas a longo prazo, causando graves danos ao psiquismo e interferindo negativamente no desenvolvimento cognitivo, emocional e socioeducacional dos envolvidos (SANTOS *et al.*, 2017).

Com base em todos os expostos, Pigozi e Machado (2015), afirmam que os pesquisadores sistematizaram os tipos e as possíveis formas de envolvimento dos adolescentes do *bullying* em: direto, apresentados na forma física, como: bater, chutar, empurrar; Verbal ao apelidar, importunar, xingar e ainda de forma indireta excluindo o adolescente, isolando a vítima das demais pessoas, inventados rumores, entre outros comportamentos.

O *Cyberbullying* também é bem citado na literatura, uma vez que é uma violência entre pares que ocorrem no espaço virtual, pode ocorrer também através de ligações dos celulares aos adolescentes independentemente de onde estejam, seja na escola, na rua ou até mesmo dentro de suas casas (SANTOS *et al.*, 2017).

O *bullying* é uma prática que se espalha rapidamente extrapolando os muros da escola, a propagação das difamações é imediata e o efeito multiplicador das vítimas é imensurável (SANTOS *et al.*, 2017).

O *bullying* quando sofrido na infância principalmente e quando prolongado esse período estressor, pode acarretar em problemas psicológicos na criança, no adolescente e quando adulto na dificuldade de atribuir sentidos e significados as coisas

(MARQUES *et al.*, 2019).

Apesar dos problemas crônicos levarem um tempo considerável para manifestação, suas consequências podem chegar ao desenvolvimento da depressão e baixa autoestima, problemas nos relacionamentos, que geralmente se constrói de maneira estável e de curta duração (MARQUES *et al.*, 2019).

Silva Júnior (2014), relata em sua pesquisa que podem surgir sentimentos negativos, agressividade sentimento de vingança, tendo como consequências problemas de cunho emocional e descontrole na personalidade do adolescente, fazendo com que os atos sejam reproduzidos mais tarde por essa vítima.

O nível de ansiedade de estudantes adolescentes vítimas ou vítimas/agressoras do *bullying* é maior do que aqueles que não estão envolvidos nessa prática e quando há envolvimento com o *cyberbullying* ocorrem alterações psicológicas, que além da ansiedade, se adiciona uma depressão e redução da empatia (PIGOZI; MACHADO, 2015).

As vítimas ainda são acometidas por depressão, síndrome de bournout, uso e abuso de substâncias, insatisfação no trabalho, insônia, diminuição do bem-estar e podem desencadear problemas cardíacos e diabetes (MARQUES *et al.*, 2019).

A infância e a adolescência são etapas fundamentais do desenvolvimento físico e psíquico do sujeito, durante essas fases é essencial que o indivíduo seja protegido especialmente em situações de violência ou traumas, pois estes podem contribuir para inúmeros prejuízos na estrutura psíquica da vítima, que podem persistir até a sua fase adulta (MARQUES *et al.*, 2019).

Os traumas causados pelo *bullying* nos alunos vitimados, podem ter consequências terríveis em toda sua vida, dependendo da frequência e intensidade desse assédio, bem como das características da vítima, variando em relação ao impacto sobre diversas esferas da vida dos indivíduos (MARQUES *et al.*, 2019).

Pessoas que sofrem *bullying* quando crianças, são muito mais propensas a sofrerem depressão e baixa autoestima quando adultos (CAMARGOS; DOS REIS; CARVALHO, 2021). Da mesma forma, quanto mais jovem for a vítima, maior será o risco de apresentar problemas associados a comportamentos antissociais quando adultos, estabilidade no trabalho e relacionamentos afetivos pouco duradouros (CAMARGOS; DOS REIS; CARVALHO, 2021).

As consequências do *bullying* são as mais variadas possíveis e dependem muito de cada indivíduo, da sua estrutura, de vivências, de predisposição genética, da forma e da intensidade das agressões. No entanto, todas as vítimas, sem exceção, sofrem com os ataques de *bullying* (em maior ou menor proporção). Muitas levarão marcas profundas provenientes das agressões para a vida adulta, e necessitarão de apoio psiquiátrico e/ou psicológico para a superação do problema. Os problemas mais comuns são: desinteresse pela escola; problemas psicossomáticos; problemas comportamentais e psíquicos como transtorno do pânico, depressão, anorexia e bulimia, fobia escolar, fobia social, ansiedade generalizada, entre outros. O *bullying* também pode agravar problemas preexistentes, devido ao tempo prolongado de estresse a que a vítima é submetida. Em casos mais graves, podem-se observar quadros de esquizofrenia, homicídio e suicídio (SILVA, 2010 *apud* PEREIRA, 2012, p.54).

Silva e Borges (2018), apontam que o *bullying* pode desencadear sentimentos negativos nas vítimas, tais como agressividade e o sentimento de vingança, tendo como consequências os distúrbios emocionais e descontrole da personalidade, fazendo com que as vítimas reproduzem essa violência e mais tarde, em casos mais graves a vítima pode cometer homicídio ou suicídio.

Estudo realizado por Vieira (2020), esclarece que a curto ou a longo prazo, as consequências do *bullying* podem acarretar diversas alterações psíquicas, podendo interferir no processo de ensino e aprendizagem do adolescente, nas relações

interpessoais no trabalho, no relacionamento, e desencadear doenças físicas e emocionais afetando a qualidade de vida, sendo, portanto, considerado um problema de saúde pública.

Ainda de acordo com os autores, a depressão, a baixa autoestima, ideação e tentativas de suicídio são os danos mais prejudiciais que estão relacionados ao *bullying*, esses aspectos podem interferir negativamente no desenvolvimento psicossocial e emocional dos jovens, podendo contribuir para o crescimento de doenças e de mortalidade.

Pereira (2012, p.5) em seu artigo, cita as principais doenças e transtornos decorrentes do sofrimento por *bullying* dentre elas estão: “Transtorno do pânico que é um medo intenso, sem motivo aparente, que aparece sem aviso prévio, provoca sintomas físicos; Depressão que afeta diretamente o humor, o paciente apresenta pensamentos e comportamentos negativos, vetando drasticamente a saúde do adolescente; Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), sensação de medo e insegurança com intensidade, preocupação exagerada pela situações que não se podem controlar; Anorexia que é um transtorno alimentar que pode estar associado ao *bullying* e, atinge principalmente as mulheres, em geral adolescente ou jovens adultas; Bulimia também caracterizada por um distúrbio alimentar, a bulimia se desenvolve pela ingestão exagerada e compulsiva de alimentos em especial de escolásticos, e posteriormente na tentativa de se livrar da culpa e eliminar os excessos consumidos, a pessoa bulímica provoca vômito várias vezes ao dia e abusa do uso de laxantes diuréticos, além de todas essas citadas a fobia social e a fobia escolar também podem aparecer, ambas relacionadas ao medo excessivo e está diretamente no convívio social”.

O *bullying* de forma geral, traz grandes prejuízos as suas vítimas, é possível constatar a existência de sentimentos negativos vivenciados por adolescentes obesos e que são vítimas de *bullying*, é necessário o desenvolvimento de ações permanentes de enfrentamento ao *bullying* a fim de minimizar o risco de danos à saúde mental e alimentação de comportamentos negativos (RODRIGUES, 2021). Nesse contexto a escola pode ser o principal local para ocorrência desses eventos (RODRIGUES, 2021).

3. Considerações finais

Na literatura revisada para a elaboração deste artigo, grande parte dos artigos analisados demonstra que o *bullying* é extremamente danoso à saúde mental dos adolescentes, uma vez que em sua fase adulta, este pode apresentar depressão, ansiedade, baixa autoestima, problemas em relacionamentos, entre vários outros impactos em sua saúde mental.

O *bullying* causa danos sociais, psicológico, emocionais, tanto na criança, como no adolescente, levando a consequências que vão além de ansiedade, síndrome do pânico, doenças psicossomáticas, como também pensamentos suicidas ou até mesmo o suicídio.

Essa problemática merece ser assistida de perto por todos os envolvidos direta e indiretamente no universo escolar. Por fim é importante salientar que a escola é um espaço que precisa elaborar estratégias que incluam a participação de escolares familiares, professores e profissionais de diversas áreas para promoção do convívio saudável entre todos.

Referências

CAMARGOS, Nataniely Neves; DOS REIS, Simone; CARVALHO, Angélica Maria Silva. **O bullying na infância e seus efeitos na vida adulta**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14051>. Acesso em 28/09/2021.

DE JESUS SANTOS, Wesley Augusto *et al.* Impacto do *Bullying* na Saúde do Adolescente. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5740>. Acesso em 05/05/2022.

FANTE, Cléo; PRUDENTE, Neemias Moretti. *Bullying em debate*. Editora Paulinas, 2018.

ISOLAN, L.; SALUM, G. A.; OSOWSKI, A. T.; ZOTTIS, G. H.; MANFRO, G. G. Victims and bully-victims but not bullies are groups associated with anxiety symp-tomatology among Brazilian children and adolescents. *European Child & Ado-lescent Psychiatry*, [S.l.], v. 22, n. 10, p. 641-648, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00787-013-0412-z>. Acesso em 28/08/2021.

MARQUES, Emília de Rodat Ribeiro *et al.* **O BULLYING E OS DANOS À SAÚDE MENTAL BULLYING AND DAMAGE TO MENTAL HEALTH**. VOLUME 19 NÚMERO 4, p. 290.2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/09/19418.pdf>. Acesso em 28/10/2021.

PEREIRA, K. K. CONSEQUÊNCIAS E IMPLICAÇÕES DO BULLYING NOS ENVOLVIDOS E NO AMBIENTE ESCOLAR. 2012. Disponível em: <https://cdn.domtotal.com/direito/uploads/pdf/8aa3ef2975e4ac2c91c74e3e9da646d6.pdf>. Acesso em 10/09/2021.

PIGOZI, P.L.; MACHADO, A.L. *Bullying* na adolescência: visão panorâmica no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 20, n° 11, p. 3509- 3522, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n11/3509-3522/>. Acesso em 10/10/2021.

RODRIGUES, Delbana Pereira *et al.* Implicações do *bullying* na saúde mental de adolescentes obesos: revisão integrativa. *Interação em Psicologia*, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/71337>. Acesso em 28/09/2021.

ROTHER, Ed, T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* São Paulo, v. 02., n. 01. 45-55 p. 2007.

SANTOS, W. A. de J.; SANTOS, F. P. dos; NASCIMENTO, I. M. C.; OLIVEIRA, S. B. de; SOUZA, D. S. de. Impacto do *Bullying* na Saúde do Adolescente. **Congresso Internacional de Enfermagem**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5740>. Acesso em: 24 set. 2021.

SILVA JÚNIOR, Eraldo Francisco da. **Como Combater o Bullying na Escola e na Sociedade**. In: Anais do Congresso Internacional de Educação e Inclusão, CINTEDI, 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2014/Modalidade_1datahora_14_11_2014_23_45_38_idinscrito_299_2b1201f9580792afa70056e78df857c2.pdf. Acesso em 28/08/2021.

SILVA, L. O; BORGES, B. S. **BULLYING NAS ESCOLAS**. 2018. *Direito & Realidade*, v.6, n.5, p.27-40/2018. Disponível em: <file:///home/chronos/u94f2110730322784930d93634e79700c8cb25c32/MyFiles/Downloads/1279-4685-1-PB.pdf>. Acesso em: 10/10/2021.

SILVA, M. A. I.; SILVA, J. L.; PEREIRA, B. O.; OLIVEIRA, W. A.; MEDEIROS, M. The view of teachers on *bullying* and implications for nursing. *Revista da Escola de Enfer-magem da USP*, 2014; 48(4): 723-730. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/cKJqyVFdrHCM4BDss5ww7rR/?lang=en&format=html>. Acesso em 28/09/2021.

SOUZA, C. M, *et al.* Relação entre violência familiar e transtorno de estresse pós-trau- mático. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2018. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0f17/651d7e902405a2fa7c59e97c9f66c0a6a145.pdf>. Acesso em 05/05/2022.

VIEIRA, Flávio Henrique Marçal *et al.* Impactos do *bullying* na saúde mental do adolescente. *Ciência ET Praxis*, v. 13, n. 25, p. 91-104, 2020. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/4354/2867>. Acesso em 15/07/2021.

WU, W. C.; LUU, S.; LUH, D. L. Defending behaviors, *bullying* roles, and their associations with mental health in junior high school students: a popula-tion-based study. *BMC Public Health* 2016; 16(1):1066. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-016-3721-6>. Acesso em 20/08/2021.